

Declaração internacional em solidariedade à Palestina e contra o massacre sionista em Gaza

Os delegados e as delegadas que participam da III Conferência Internacional Dilemas da Humanidade, realizada em Joanesburgo de 14 a 18 de outubro de 2023, estão acompanhando com grande interesse e grave preocupação os brutais ataques sionistas contra o povo palestino e sua resistência. Esses ataques assumiram a forma de uma cruel guerra de extermínio com o apoio descarado do imperialismo estadunidense e de seus aliados na Europa.

Os e as participantes dessa conferência internacional declaram que:

Com base no legado daqueles e daquelas que lutaram e foram vitoriosos contra o apartheid na África do Sul, onde estamos reunidos, exigimos o fim do Estado de apartheid israelense. Condenamos o bloqueio a Gaza, que dura 16 anos. A imposição do Estado de apartheid israelense e o bloqueio são crimes contra a humanidade.

Nós nos posicionamos contra a criminalização e a desumanização do povo palestino e defendemos seu direito de resistir. Rejeitamos a campanha de desinformação fabricada por Israel e seus aliados para fomentar o preconceito, espalhar o ódio e justificar as agressões contra o povo palestino. A luta pela autodeterminação, pela soberania e pela defesa da dignidade humana não devem ser rotuladas de "terrorismo". Além disso, denunciaremos e rejeitamos firmemente a criminalização da solidariedade com a Palestina por parte das nações-Estado que apoiam o sionismo.

Rechaçamos veementemente a campanha de extermínio de Israel contra os palestinos. Durante décadas, os sionistas lançaram ataques contra o povo palestino, e o atual massacre de civis desarmados, incluindo crianças, idosos e mulheres brutalmente assassinados pelas forças israelenses na Faixa de Gaza, deve ser entendido e denunciado como um crime contra a humanidade.

Até o momento, as forças israelenses mataram 2.808 pessoas, das quais 800 crianças. Os edifícios que estão sendo atacados e bombardeados são instalações de serviços, principalmente hospitais, escolas, redes de água e eletricidade, que são infraestruturas necessárias para manutenção da vida. Denunciamos o ataque impiedoso e selvagem das forças israelenses ao Hospital Al Ahli, em Gaza, que matou centenas de médicos e pacientes.

Condenamos o silêncio vergonhoso e a cumplicidade flagrante dos Estados e instituições regionais, bem como a ajuda financeira e militar fornecida pelo imperialismo estadunidense para alimentar o massacre dos palestinos. Condenamos as posições dos governos que apoiam a agressão e a normalização com a entidade ocupante e consideramos o sionismo um movimento racista e fascista.

Reconhecemos o direito legítimo do povo palestino à libertação, à independência e ao retorno, como foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela maioria dos países do mundo.

Apoiamos o direito de retorno dos palestinos e das palestinianas e condenamos o contínuo deslocamento forçado desse povo. Exigir que 1,1 milhão de pessoas deixem sua terra natal sem ter para onde ir é um crime.

Convocamos todas as forças progressistas e os defensores e as defensoras da liberdade em todo o mundo a saírem às ruas e praças para se engajarem em todas as formas de apoio à Palestina.

Participem da convocação do Dia Regional de Ação em Solidariedade à Palestina na sexta-feira, 20 de outubro, e do Dia Internacional de Solidariedade à Palestina em 4 de novembro de 2023. Também pedimos todas as formas de boicote aos produtos israelenses e de denúncia às ações terroristas de Israel.

Reconhecemos que a luta pela libertação da Palestina e pelo fim da ocupação israelense é a luta de todos os povos oprimidos para conquistar a libertação e a dignidade. Devemos ser solidários e defender a luta do povo palestino por autodeterminação, libertação, independência e o direito ao retorno à sua terra.

Exigimos:

- 1. Fim imediato de toda agressão e um cessar-fogo em Gaza;**
- 2. Acabar com o bloqueio contra Gaza;**
- 3. Devolução de todo o território ao povo palestino;**
- 4. Fim da ocupação israelense na Palestina.**

14 de outubro de 2023.

Assembleia Internacional dos Povos

III Conferência Dilemas da Humanidade, Joanesburgo, África do Sul

